

Sumário Executivo

Em 2021, a WIN iniciou a reestruturação de seu secretariado, concluída no início de 2022 e seguida da revisão da estratégia da organização pela diretoria da WIN. Nossa missão e prioridades gerais não mudaram: promover e apoiar a rede de associações; facilitar a comunicação e a cooperação entre associações; desenvolver novas associações; promover condições equitativas para os independentes; e defender o valor dos direitos musicais e melhorar as normas e infraestrutura da indústria.

Dentre esses objetivos abrangentes, há três prioridades principais para a WIN neste ano: ajudar a desenvolver os mercados emergentes; estabelecer oportunidades de networking internacional para os membros das associações; e melhorar a comunicação, especialmente com respeito a questões-chave da indústria.

Desde o final de 2019, temos trabalhado ativamente para promover novas associações e formar grupos regionais. A pandemia eclodiu pouco depois do lançamento do nosso plano de desenvolvimento, e só tivemos a oportunidade de realizar uma reunião presencial antes do início dos lockdowns. A interação humana é fundamental para a construção de relações relevantes, especialmente na maior parte de nossos territórios prioritários, localizados na América Latina, Ásia e África. Por essa razão, estávamos ansiosos para retomar as viagens internacionais em 2022.

Em maio, visitamos a Colômbia para organizar uma série de atividades. Entre elas, um workshop para os independentes locais sobre o valor do trabalho associativo. A cooperação entre os membros da Rede LatAm, facilitada pela WIN, produziu mais um evento, que acontecerá ainda este ano no Cone Sul e abrangerá Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai. Também temos grandes expectativas de continuar o importante trabalho do Observatório Latino-Americano de Música Independente (OLMI), outro projeto nascido da colaboração das associações da WIN, e que apresentou seus primeiros resultados em fevereiro de 2022.

A região da Ásia-Pacífico é também uma prioridade. Em novembro de 2021, lançamos oficialmente a Aliança APAC, um novo grupo de trabalho regional que inclui representantes das nossas associações no Japão, Coreia do Sul, Austrália e Nova Zelândia. E estabelecemos contatos em territórios onde a WIN ainda não tem uma associação-membro, como China, Índia, Singapura, Indonésia e muitos outros.

Continuamos a combinar esforços para fortalecer o setor independente, desenvolvendo novas estruturas associativas com o apoio que oferecemos aos nossos membros atuais. Estamos desenvolvendo um novo projeto global de networking que vai fornecer aos membros das associações da WIN oportunidades para fortalecer a colaboração com colegas de outros países,

estabelecer e manter conexões internacionais e diminuir as distâncias entre os mercados. Planejamos lançar as primeiras atividades ainda este ano.

Esse projeto vai expandir e complementar a oferta de benefícios e recursos que oferecemos atualmente para a nossa rede de associações de comércio de música independente no mundo todo. Nosso objetivo é continuar a coletar e compartilhar informações dentro da comunidade independente, maximizando os recursos produzidos pelos nossos membros e disponibilizando esses recursos para os demais e incluindo traduções, quando relevante. Em maio de 2022, publicamos o "Global Vinyl Directory", uma lista colaborativa direcionada aos membros, que contém fábricas de discos e outros serviços relacionados a vinis. Além disso, atualizamos nosso website recentemente para incluir novas seções relacionadas a benefícios e recursos para membros, para entregá-los com mais eficiência.

A WIN sempre desempenhou um papel essencial na coordenação de assuntos-chave, quando requerem uma resposta global. Queremos consolidar a organização como um elo entre diferentes continentes e continuar a endereçar e dar voz às questões que afetam todos nós em uma escala global. O WINTRENDS, nosso último relatório de pesquisa de mercado, publicado em maio de 2022, fornece insights sobre alguns

dos temas de maior impacto na indústria musical de hoje, entre eles: o papel e o valor dos selos independentes, o futuro do streaming e a interrupção do fornecimento de vinis, entre outros tópicos.

Os direitos de execução ainda permanecem uma prioridade para a WIN, agora com uma abordagem aperfeiçoada. Além de nossos próprios grupos de trabalho e da participação em outros fóruns da indústria, continuamos a defender o RDx como ferramenta para a entrega e o recebimento eficazes do repertório de direitos fonomecânicos para gravação. A adoção do RDx pelas grandes gravadoras independentes e por mais empresas de licenciamento de música vai permitir que a ferramenta atinja seu potencial completo, trazendo à tona sua real eficiência na gestão de direitos de execução, internacionalmente.

Nosso setor demonstrou sua resiliência durante um dos eventos mais desafiadores da história atual. Este ano de 2022 é o da consolidação da recuperação pós-covid e o ano em que começamos a colher os frutos do trabalho feito recentemente. Vamos continuar a caminhar ao lado de nossos membros para construir um futuro mais justo para a comunidade independente ao redor do mundo.

Noemí Planas
General Manager